

## Um Pobre e Aflito Viajor

Calmo  $\text{♩} = 96-112$ 

1. Um po - bre e a - fli - to vi - a - jor Por meus ca -  
 2. A mi - nha me - sa tão fru - gal Es - ta - va  
 3. De um re - ga - to, o vi - se, a - pro - xi - mar Can - sa - do e

mi - nhos ao cru - zar Au - xí - lio su - pli -  
 pos - ta quan - do en - trou. Tão fra - co es - ta - va  
 só che - gar a - li Mas já sem for - ças

cou - me e a - mor E eu não pu - de lhe ne - gar.  
 que, a fi - nal, Eu tu - do dei - lhe, e - le to - mou  
 tro - pe - çar Ao pé da fon - te, o so - cor - ri

Seu no - me nun - ca per - gun - tei Qual seu des -  
 Mas deu - me par - te, a mim tam - bém Qual pão do  
 Em seu au - xí - lio me, a pres - sei Meu pró - prio

ti - no, ou su - a grei Mas seu o - lhar, con -  
céu, man - jar do, a - lém A - li - vi - ou - me  
co - po lhe, o - fer - tei A - pós be - ber, tam -

so - la - ção Me trou - xe, ao tris - te co - ra - ção.  
to - da, a dor Qual do ma - ná foi seu sa - bor.  
bém be - bi E se - de nun - ca mais so - fri.

4. Em noite horrível, a chamar, Mesclada ao som do furacão,  
Sua voz ouvindo o fui buscar E dei-lhe abrigo e proteção.  
Calor e roupas eu lhe dei Meu próprio leito lhe ofertei  
No chão dei-te-me a repousar É foi tão doce o meu sonhar.
5. Na estrada, um dia, o encontrei, Ferido e prestes a morrer;  
Seu corpo e alma confortei, Curei-lhe as dores e o sofrer.  
Oculta dor que me afligia, Naquele instante eu não sentia  
E nunca mais essa aflição Tornou ferir meu coração.
6. Na prisão, um dia, o vi chorar Sob o rigor da humana lei;  
As torpes línguas fiz calar E sob escárnio honra lhe dei.  
Por ele me pediu morrer Senti a carne, vil, tremer  
Mas forte o espírito venceu E respondi-lhe: "Aqui estou eu."
7. O estranho, então, se transformou Naquele instante e mesmo ali  
As mãos e o lado me mostrou Meu Salvador reconheci.  
Meu pobre nome ouvi chamar: "Tu que soubeste assim me amar,  
Dando aos humildes teu amor, Vem para o gozo do Senhor."

Letra: James Montgomery, 1771–1854

Música: George Coles, 1792–1858, alt.

Hino favorito do Profeta Joseph Smith. (History of the Church, 6:614–615.)

Mateus 25:31–40

Mosiah 2:17